



Handwritten signature or mark in the top right corner.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 15/12/2025

PRESIDENTE DA CÂMARA: Dr. Antero Barbosa

VEREADORES PRESENTES:

- Dr. Parcídio Summavielle;
- Dr. Rui Novais da Silva;
- Doutora Paula Ramos Nogueira;
- Dr. Pompeu Martins;
- Eng.^a Helena Lemos;
- Sra. Daniela Oliveira;
- Doutor Francisco Lemos;
- Eng. Bruno Oliveira, em substituição da Senhora Vereadora, Dra. Clara Castro.

VEREADORES AUSENTES: Dra. Clara Castro, cuja a falta foi justificada nos termos da alínea c) do artigo 39º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (na sua atual redação).

SECRETARIOU: Natália Sousa Ferreira Bento, Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais e Freguesias.



HORA DE ABERTURA: 10:00 horas

HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA: 11:45 horas

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:	12.361.177,74 €
- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:	2.544.333,68 €

ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

1. REGISTO N.º 8478/2025 – PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – ANO DE 2026 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara* a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026, para:
 - a) Submeter a aprovação da Assembleia Municipal os documentos previsionais de gestão do Município de Fafe para o ano 2026, a seguir discriminados, que instruem a presente proposta e desta fazem parte integrante:
 - i. Orçamento e Grandes Opções do Plano;
 - ii. Norma de Execução do Orçamento;
 - iii. Relatório do Orçamento.



redação) e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho (na sua atual redação).

- d) Uma vez aprovada a proposta formulada na alínea anterior, que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais.
- e) Que delibere ainda que a Câmara Municipal, com a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pela Assembleia Municipal, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta.

O Senhor Presidente a remeter à Câmara.

O Senhor Vereador Dr. Parcídio Summavielle ausentou-se por volta das 10:30h, durante a apresentação do ponto pelo Senhor Presidente, tendo manifestado antecipadamente o seu sentido de voto favorável.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DOIS VOTOS CONTRA DOS SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS DA SILVA E ENG. BRUNO OLIVEIRA, AMBOS ELEITOS PELO PPD/PSD E UMA ABSTENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA OLIVEIRA, ELEITA PELO PARTIDO CHEGA, SUBMETTER A APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE FAFE PARA O ANO 2026.

Os Senhores Vereadores Dr. Rui Novais da Silva e Eng. Bruno Oliveira, ambos eleitos pelo PPD/PSD, entregaram declaração de voto, atento o disposto no artigo 5.º do



Regimento da Câmara Municipal, anexo à presente ata e que dela faz parte integrante.

A Senhora Vereadora Daniela Oliveira, eleita pelo partido Chega, entregou declaração de voto, atento o disposto no artigo 5.º do Regimento da Câmara Municipal, , anexo à presente ata e que dela faz parte integrante.

MAIS DELIBEROU A CÂMARA MUNICIPAL, POR MAIORIA, COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS DA SILVA E ENG. BRUNO OLIVEIRA, AMBOS ELEITOS PELO PPD/PSD E DA SENHORA VEREADORA DANIELA OLIVEIRA, ELEITA PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR AS RESTANTES PROPOSTAS E, EM CONSEQUÊNCIA:

- **SOLICITAR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL QUE AUTORIZE A CÂMARA MUNICIPAL A CELEBRAR E DENUNCIAR OS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, ACORDOS DE EXECUÇÃO E OUTROS APOIOS, EM TODOS OS DOMÍNIOS DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES DAS FREGUESIAS;**
- **SOLICITAR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL AUTORIZAÇÃO PARA QUE A CÂMARA MUNICIPAL EMITA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NOS CASOS PROPOSTOS;**
- **UMA VEZ APROVADA A PROPOSTA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, DELEGAR NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;**



- COM A EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PRESTAR INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DA QUAL CONSTEM OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA OBJETO DA PRESENTE PROPOSTA.

2. REGISTO 8376/2025 INT – PARA APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (20º ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL) – nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33º em conjugação com a alínea a) do nº 1 do artigo 25º do RJAL.

O Senhor Presidente a remeter à Câmara.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM TRÊS ABSTENÇÕES SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS DA SILVA E ENG. BRUNO OLIVEIRA, AMBOS ELEITOS PELO PPD/PSD E DA SENHORA VEREADORA DANIELA OLIVEIRA, ELEITA PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR.

3. REGISTO 8559/2026 – PARA APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MAPA DE PESSOAL E RESPETIVOS ANEXOS PARA O ANO DE 2026 – nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do RJAL.

O Senhor Presidente a remeter à Câmara.



A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM TRÊS ABSTENÇÕES SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS DA SILVA E ENG. BRUNO OLIVEIRA, AMBOS ELEITOS PELO PPD/PSD E DA SENHORA VEREADORA DANIELA OLIVEIRA, ELEITA PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR.

4. REGISTO 8562/2025 INT – PARA APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA - 2ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE FAFE – Nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro (na sua atual redação), em conjugação com a alínea m) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do RJAL.

O Senhor Presidente a remeter à Câmara.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM TRÊS ABSTENÇÕES SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS DA SILVA E ENG. BRUNO OLIVEIRA, AMBOS ELEITOS PELO PPD/PSD E DA SENHORA VEREADORA DANIELA OLIVEIRA, ELEITA PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na ordem do dia que lhes foi entregue, tendo a mesma



sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (na sua atual redação). E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Natália Sousa Ferreira Bento, Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais e Freguesias, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal de Fafe

(Antero Barbosa, Dr.)

A Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos
Municipais e Freguesias

(Natália Sousa Ferreira Bento)

1

DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Os Vereadores abaixo assinados votaram contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026 do Município de Fafe, pelas seguintes razões:

O Orçamento para 2026 apresenta um valor global de 82.360.000 euros, inferior ao orçamento de 2025, que rondava os 85.600.000 euros, num contexto em que os desafios estruturais do concelho se tornaram mais exigentes e complexos. Reconhecendo o rigor técnico do documento e o trabalho desenvolvido pelos serviços camarários, entendemos, no entanto, que um orçamento municipal não se esgota no cumprimento das regras financeiras, devendo refletir uma visão política clara, estratégica e orientada para o futuro do concelho.

Da análise comparativa com as Grandes Opções do Plano de 2025, verifica-se uma continuidade quase integral das opções estratégicas, sem uma reorientação significativa que responda de forma eficaz aos principais problemas de Fafe, nomeadamente os desafios demográficos, sociais e económicos. As alterações observadas são sobretudo de natureza financeira, decorrentes da execução de projetos em curso e da redução das transferências de capital, sem uma reflexão crítica sobre os resultados alcançados ou sobre as insuficiências existentes.

Grande parte do investimento previsto para 2026 assenta em grandes obras financiadas pelo Estado e por fundos comunitários, designadamente através do PRR e do Portugal 2030, correspondendo, em muitos casos, a competências do Estado central. Embora valorizemos esse investimento, importa sublinhar que ele não decorre de uma estratégia autónoma do Município. Acresce que, mesmo nesse enquadramento, não existe qualquer iniciativa relevante relativamente ao Hospital, equipamento fundamental para o concelho e para a região, onde o Município deveria assumir um papel mais ativo de reivindicação e articulação institucional.

Ao longo do processo orçamental, esta oposição apresentou propostas concretas, responsáveis e exequíveis, nomeadamente a criação de um Centro Desportivo de Fafe, a implementação efetiva de um Conselho Estratégico de Desenvolvimento Económico de Fafe, já aprovado em reunião de Câmara, e a criação de uma linha municipal 24 horas com teleassistência. Nenhuma destas propostas foi integrada no Orçamento ou nas Grandes Opções do Plano para 2026.

Consideramos igualmente insuficiente a aposta na saúde, na requalificação das escolas básicas e primárias, no apoio à natalidade, na criação de emprego qualificado, na habitação municipal descentralizada e no reforço da rede de apoio domiciliário, áreas determinantes para enfrentar o envelhecimento da população e a perda demográfica do concelho.

Na área da cultura, o orçamento não contempla uma aposta estrutural, nomeadamente na requalificação da Casa da Cultura, mantendo uma lógica excessivamente centrada em eventos. Também o Mercado Municipal, equipamento com elevado potencial económico e social, continua ausente das prioridades do executivo.

Em suma, entendemos que este Orçamento e estas Grandes Opções do Plano asseguram a continuidade administrativa, mas não respondem aos desígnios estruturais de Fafe, nem apresentam a ambição necessária para enfrentar os desafios do futuro. Trata-se de um documento excessivamente dependente do investimento do Estado e pouco afirmativo na definição de políticas municipais próprias, centradas nas pessoas, nas famílias e no desenvolvimento sustentável do concelho.

Por estas razões, e porque as propostas apresentadas por esta oposição não foram acolhidas, os Vereadores subscritores votam contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026.

Fafe, 15 de dezembro de 2025

Os Vereadores,

F. Moura da Silva
Dr. Manuel da Silva Edirina



Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

O Orçamento Municipal para 2026 apresenta um conjunto de opções que revelam preocupação com a continuidade dos serviços municipais e com a execução de investimentos relevantes para o concelho.

Reconhecemos o esforço feito em algumas áreas estruturantes, bem como a tentativa de manter equilíbrio financeiro num contexto exigente para as autarquias e para os municípios.

No entanto, subsistem reservas por parte do CHEGA quanto à dimensão da despesa corrente, à necessidade de maior rigor na gestão dos recursos públicos e à falta de medidas mais claras de alívio fiscal para famílias e pequenos empresários.

Entendemos também que este Orçamento poderia ir mais longe na definição de prioridades estratégicas, com metas mais objetivas e mecanismos de avaliação mais transparentes.

Ainda assim, considerando os aspetos positivos identificados e não querendo bloquear a atividade municipal, optamos por uma posição responsável e construtiva.

Assim, o meu sentido de voto será a **abstenção**, mantendo uma postura de fiscalização exigente ao longo da execução orçamental.

Flávia Daniela Queirós Oliveira